

Atividade Antifúngica do Óleo Essencial de um Poejo – *Hesperozygis myrtoides* - Coletado Em Aiuruoca, MG.

¹Luiz H. Santos; ¹Paulo M. Neufeld; ²Shaft C. Pinto (PG), ³Humberto R. Bizzo (PQ), ²Gilda G. Leitão (PQ), ¹Suzana G. Leitão (PQ)⁵ (PG) sgleitao@pharma.ufrj.br

¹Faculdade de Farmácia, Departamento de Produtos Naturais e Alimentos, CCS, Bloco A, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil. *sgleitao@pharma.ufrj.br ²Núcleo de Pesquisa de Produtos Naturais – NPPN, UFRJ, Rio de Janeiro; ³Embrapa Agroindústria de Alimentos

Palavras Chave: *Hesperozygis myrtoides*, atividade antifúngica, poejo, Lamiaceae.

Introdução

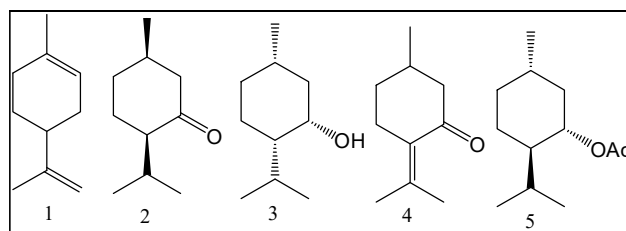
Os produtos naturais têm desempenhado um papel bastante importante na descoberta de novos antibióticos, desde 1941, quando a penicilina foi introduzida no mercado e, atualmente, os produtos naturais ainda se constituem uma das mais importantes fontes de novos agentes antimicrobianos promissores. A ação antimicrobiana dos óleos essenciais já é bem conhecida, devido à presença de substâncias fenólicas, aldeídos e alcoóis que inibem o crescimento de várias bactérias e fungos. *Hesperozygis myrtoides* é um pequeno arbusto aromático denominado na região de Aiuruoca (MG) como Poejo, por seu aroma peculiar de menta, cujas folhas são empregadas medicinalmente na forma de chá. Como a incidência de infecções por *Candida* tem aumentado de maneira importante na maioria dos hospitais, sendo a candidemia a forma de infecção mais comum, e associada a elevadas taxas de mortalidade e resistência às drogas de uso clínico, a ação antifúngica do óleo essencial do poejo foi avaliada frente a isolados clínicos de *Candida*. A planta foi coletada a cerca de 1.800 m de altitude, durante o período de floração. Um material testemunho foi identificado e depositado no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana sob número 1333584. O óleo essencial de folhas e flores foi obtido por hidrodestilação, por duas horas e analisado por CG-FID e CG-EM. A atividade frente a 50 isolados clínicos de *Candida* spp. (*C. albicans*, *C. famata*, *C. guilliermondii*, *C. parapsilosis* e *C. tropicalis*) recuperados de culturas de sangue e cateter de pacientes imunocomprometidos, além de três cepas de referência (*C. albicans* ATCC 90028, *C. parapsilosis* ATCC 22019, *C. tropicalis* ATCC 750), foi testada pela metodologia de difusão em ágar (*drop-test*) na diluição 1:1 em solução de Tween 80 (0,5%).

Resultados e Discussão

O cromatograma (CG-DIC) do óleo essencial de *H. myrtoides* apresentou cerca de 49 sinais. Os constituintes majoritários foram: alfa-pineno (1,0%), limoneno (17,7%), *cis*-ocimeno (1,2%), *trans*-beta-ocimeno (3,5%), isomentona

(24,0%), neo-iso-mentol (3,5%), pulegona (15,6%) e acetato de mentila (15,2%), Figura 1. A inibição do crescimento foi observada para todas as leveduras ensaiadas, com diâmetros das zonas de inibição variando entre 9,8 a 29,9 mm. A atividade antifúngica da pulegona já foi relatada para *Candida albicans* [1] o que sugere que esta substância seja um dos constituintes ativos do óleo do poejo de Aiuruoca. Estudos de bioautografia estão sendo realizados para determinar a(s) substância(s) ativa(s) deste óleo.

Figura 1. Estruturas dos constituintes majoritários do óleo essencial de *Hesperozygis myrtoides*: 1, limoneno; 2, isomentona; 3, neo-iso-mentol; 4, pulegona e 5, acetato de mentila.



Conclusões

A ocorrência de susceptibilidade dos isolados clínicos das várias espécies de *Candida* frente ao óleo essencial de *H. myrtoides* reafirma a necessidade de estudos visando o desenvolvimento de novas formulações para o tratamento de processos fúngicos determinados por patógenos resistentes.

Agradecimentos

Agradecimentos: CNPq e FAPERJ, Associação de Proteção e Educação Ambiental da Serra e do Vale dos Garcias (Aspasg).

¹ Duru, M.E.; Oztark, M.; Uayur, A.; Ceylan, O. *J. Ethnopharmacol.* **2004**, 94, 43.